

**RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO 918.374 PARANÁ**

**RELATOR** : **MIN. ROBERTO BARROSO**  
**RECTE.(S)** : **LEONORA DE ANDRADE PEREIRA**  
**ADV.(A/S)** : **MARIA DE FÁTIMA DOMENEGHETTI E**  
**OUTRO(A/S)**  
**RECDO.(A/S)** : **INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E**  
**DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA**  
**PROC.(A/S)(ES)** : **PROCURADOR-GERAL FEDERAL**

**DECISÃO:**

Trata-se de agravo cujo objeto é decisão que negou seguimento a recurso extraordinário interposto contra acórdão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região. Veja-se o seguinte trecho de ementa:

“ADMINISTRATIVO E PROCESSUAL CIVIL.  
EXECUÇÃO INDIVIDUAL DE SENTENÇA COLETIVA.  
TRANSPORTE *IN UTILIBUS* DA COISA JULGADA.  
INAPLICABILIDADE”.

O recurso não deve ser admitido, tendo em vista que, para divergir do entendimento firmado pelo Tribunal de origem, seria necessário o reexame dos fatos e do material probatório constante dos autos, bem como a análise da legislação infraconstitucional aplicada ao caso, procedimentos vedados neste momento processual.

Nesse sentido, confirmam-se os seguintes precedentes: ARE 852.510, Rel. Min. Teori Zavascki; ARE 872.189, Rel.<sup>a</sup> Min.<sup>a</sup> Rosa Weber; e ARE 886.897, Rel. Min. Dias Toffoli.

Diante do exposto, com base no art. 544, § 4º, II, *b*, do CPC e no art. 21, § 1º, do RI/STF, conheço do agravo e nego seguimento ao recurso extraordinário.

Publique-se.

Brasília, 15 de outubro de 2015.

**Ministro LUÍS ROBERTO BARROSO**

**Relator**